



HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HU/CCS (UFSC): UM ESPAÇO DE CONHECIMENTO E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Maria Eduarda Corrêa Boell, Jeferson Cassiano Freire Lopes, Michael Anderson da Luz Lopes, Cesar Paulo Simionato, Christiane Meyre da Silva Bittencourt, Maique Weber Biavatti

Área: Hortos Mediciniais, Farmácia Viva

Introdução: A utilização de plantas medicinais perpassa diversos ambientes e territórios. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 80% da população dos países em desenvolvimento faz uso de práticas tradicionais na atenção primária à saúde, e desse total, 85% fazem uso das plantas medicinais (1). Além de recurso terapêutico, as plantas medicinais representam parte importante da cultura de um povo, sendo o conhecimento difundido pelas populações ao longo de várias gerações (2). Devido à grande utilização das plantas medicinais, é perceptível a importância de iniciativas que ajudem a tornar o uso desses recursos mais seguro e adequado. Os jardins botânicos desempenham um papel crucial, uma vez que podem manter espécies raras e ameaçadas (3), além de serem um espaço de integração de conhecimentos. O Horto Didático de Plantas Mediciniais do Hospital Universitário do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina apresenta-se como um espaço de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que enfatiza sua relevância acadêmica, científica e social. Desde 1997, o Horto Didático tem se dedicado ao cultivo, estudo e à divulgação das propriedades medicinais das plantas para acadêmicos, profissionais e a comunidade, que tem percebido, cada vez mais, a importância das plantas medicinais como uma alternativa terapêutica, buscando informações e recursos para utilizá-las de forma segura e eficaz. É por meio de atividades práticas de reconhecimento e divulgação que o Horto Didático busca despertar o cuidado no uso, a valorização das plantas medicinais e do conhecimento tradicional associado, proporcionando uma visão ampla de saúde, incentivando a pesquisa científica na área e fortalecendo os laços entre a academia e a comunidade.

Objetivos: Promover atividades práticas de identificação botânica com os visitantes, divulgando o uso terapêutico adequado de espécies medicinais presentes no local. Ampliar a diversidade e catalogar as espécies cultivadas, fomentando a pesquisa científica na área e o interesse em plantas medicinais pela divulgação de conteúdos.

Metodologia: A metodologia adotada neste estudo consiste em uma abordagem integrativa. Inicialmente, é realizada a incorporação de espécies medicinais no acervo do Horto Didático, seguindo princípios de cultivo orgânico e sustentável pela abertura de canteiros e o cultivo em vasos. Posteriormente, é realizada a identificação botânica, seguida de uma revisão bibliográfica abrangente e sistemática sobre as propriedades medicinais e possíveis efeitos adversos dessas espécies, baseando-se em estudos científicos, livros e outros materiais. As informações obtidas servem de guia para um roteiro educativo ministrado durante as visitas guiadas, que aborda aspectos botânicos, propriedades terapêuticas e forma de uso das espécies medicinais. As visitas guiadas



são ministradas para grupos específicos como turmas de ensino básico e médio, educação de jovens e adultos, graduandos, pós-graduandos, professores da rede pública de educação e profissionais da área da saúde, agendadas mediante contato via e-mail institucional, ou abertas para a comunidade em geral, mediante inscrição prévia nas atividades de extensão. Além da apresentação das espécies medicinais e as propriedades biológicas, os participantes são questionados sobre o uso de plantas medicinais, com o intuito de avaliar a percepção da comunidade em relação às espécies. Por fim, o Horto Didático, constantemente, elabora e publica materiais sobre as espécies de interesse no site institucional, mídias sociais e por meio de guias e folhetos físicos.

Resultados: O Horto Didático tem promovido o cultivo de diversas espécies medicinais, atualmente, estima-se um total de 200 espécies medicinais. Do acervo, 150 espécimes já foram catalogados e materiais testemunho (exsicatas) incorporadas no Herbário FLOR da universidade. A incorporação dessas exsicatas fortalece a base de conhecimento científico sobre as espécies, contribuindo para mitigar a perda de informações referente à diversidade e é uma ferramenta essencial para informações taxonômicas e etnofarmacológicas, servindo para pesquisas futuras. O catálogo de identificação permitiu a realização de estudos de revisão bibliográfica das espécies, o que resultou na elaboração de roteiros temáticos para as visitas guiadas no Horto Didático. As visitas proporcionaram aos visitantes conhecer a diversidade e aprender propriedades terapêuticas, diferenças e o uso adequado de espécies medicinais. Além disso, a partir da pesquisa integrada, foram produzidos materiais de divulgação físicos e eletrônicos, tais como veiculação de monografias de espécies medicinais na página eletrônica do Horto (<https://hortodidatico.ufsc.br/>), a publicação de folhetos, guias e banners e a divulgação dos conteúdos digitais nas redes sociais Facebook e Instagram, no perfil @hortodidatico.ufsc. Alguns dos materiais físicos foram disponibilizados aos visitantes do horto, visando à consolidação do aprendizado sobre a correta identificação botânica e uso adequado de plantas selecionadas. Exemplo de espécies estudadas são: *Solidago chilensis* (arnica-lanceta), *Porophyllum ruderale* (arnica-cravinho), *Calea uniflora* (arnica-da-praia), *Plectranthus barbatus* (boldo-peludo), *Coleus ornatus* (boldo-rasteiro), *Melissa officinalis* (eva-cidreira), *Aloysia triphylla* (cidrão) e *Lippia alba* (melissa). Em termos de visitas guiadas, durante os meses de maio de 2022 a julho de 2023, o Horto Didático recebeu um total de 682 pessoas. Ao analisarmos a distribuição das visitas por faixa etária fica evidente a diversidade do público que o Horto atraiu. As mulheres adultas, com idades entre 18 e 50 anos, representaram a maioria dos visitantes, totalizando 402 pessoas; além dessas, 36 mulheres com mais de 50 anos. Os homens com idades entre 18 e 50 anos totalizaram 100 pessoas; além desses, 14 visitantes masculinos acima de 50 anos. Já os adolescentes, com idade abaixo de 18 anos, somaram 130 jovens. Além da diversidade etária, observam-se as diferentes profissões e origens dos visitantes. Os estudantes de graduação da universidade compareceram em maior número, totalizando 202 presenças registradas, além de 26 visitantes de pós-graduação da universidade. Os estudantes do ensino fundamental somaram 91 visitantes, enquanto a visita de estudantes de ensino médio totalizou o público de 39 jovens. Profissionais da área da



saúde somaram 110 representantes da rede básica de saúde de Florianópolis. Além dos mencionados anteriormente, destaca-se a presença de seis profissionais da residência multiprofissional da universidade, 18 estudantes da Universidade do Estado de Santa Catarina, 17 estudantes da Educação de Jovens e Adultos, 22 membros de Pastoral da Saúde e outros 50 professores da rede pública, que visitaram o Horto no período descrito. Da comunidade em geral, houve o registro de 87 visitantes. Além do elencado, é relevante mencionar a presença de profissionais ligados ao ambiente acadêmico e hospitalar, houve o registro de dez visitas de funcionários da universidade e quatro funcionários do Hospital Universitário. Os resultados atingidos demonstraram a importância das ações desenvolvidas pelo projeto com a sociedade, possibilitando a troca de saberes entre comunidade, formadores e estudantes, contribuindo para a socialização e democratização do conhecimento, além de fomentar a pesquisa científica na temática e conscientizar sobre alternativas naturais para o cuidado da saúde.

Considerações finais: Neste estudo, observou-se que a diversidade de espécies cultivadas no Horto foi expandida, enriquecendo o acervo e oferecendo uma representação mais completa de suas propriedades biológicas. A revisão bibliográfica sistemática compilou informações relevantes sobre as propriedades medicinais e potenciais, efeitos adversos das espécies estudadas, embasando o conhecimento transmitido durante as visitas guiadas. As visitas guiadas, direcionadas a diferentes grupos da comunidade, mostraram-se eficazes para disseminar informações sobre as plantas medicinais e promover uma compreensão mais ampla de saúde. O engajamento dos participantes e o interesse demonstrado no uso seguro e eficaz das plantas medicinais refletem uma crescente conscientização e valorização desses recursos terapêuticos naturais. Os resultados reforçam a importância do Horto Didático como um espaço de integração, pesquisa e divulgação, estabelecendo laços entre a academia e a comunidade.

Financiamento ou apoio: UFSC/PROEX.

Referências

1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. Brasília: Ministério da Saúde. p. 192, 2016. 2) TOMAZZONI, M. I.; NEGRELLE, R. R. B.; CENTA, M. L. Fitoterapia Popular: A Busca Instrumental Enquanto Prática Terapêutica. Texto Contexto Enfermagem. v. 15, n. 1, p. 115-121, 2006. V. 15, n. 1, 2006. doi:10.1590/S0104-07072006000100014. Acesso em: 5 ago. 2023. 3) CHEN S. L. et al. A Conservation and sustainable use of medicinal plants: problems, progress, and prospects. Chinese Medicine, v. 11, n. 1, 2016. DOI: doi.org/10.1186/s13020-016-0108-7. Acesso em: 5 ago. 2023.